



COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO

ATA DA TRIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA CINCO DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, NO AUDITÓRIO DO POLO DE ATENDIMENTO EDWARD RIBEIRO DA SILVA, NO DISTRITO PONTA DA SERRA, NO MUNICÍPIO DE CRATO – CE.

Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, às nove horas e quarenta e cinco minutos, no auditório do Polo de Atendimento Edward Ribeiro da Silva, no distrito Ponta da Serra no município de Crato-CE, realizou-se a trigésima nona reunião ordinária do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Salgado, para discutir a seguinte pauta: 1. Apresentação Cultural; 2. Informes da Secretaria Geral e aprovação das atas da 37ª e 38ª reunião ordinária e da 13ª reunião extraordinária; 3. Apresentação do Programa de Ações Emergenciais de Convivência com a Seca e Programa Água para Todos – Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará; 4. Discussão da Problemática de Água do Distrito de Ponta da Serra – Crato; 5. Deliberação sobre a emancipação do distrito Ponta da Serra e 6. Requerimentos e espaço dos delegados. Estiveram presente os seguintes delegados: Francisco Maurício Barbosa -CAGECE; Luiz Antônio da Silva – Associação Comunitária Santo Antônio do Sítio Espinheiro; Raimunda Martins de Sousa – Unidade Comunitária do Sítio Leite; Antônio Laurentino da Silva Associação Comunitária do Sítio Juá; Ricardo Carneiro Barreto Campello – Itapuí Barbalhense Indústria de Cimentos S.A; Serafim Rodrigues de Oliveira – Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Sítio Poço da Pedra; Antônio Alves de Araújo – Associação de Classe dos Pequenos Irrigantes do Vale São Miguel; João Alves de Sousa Neto – ACOMVA; Antônio de Sousa Bezerra – Associação de Usuários de Água do Açude Ubaldinho – Assusa; Regivaldo Galdino da Silva e Cláudio Ferreira – SISAR; Antônio Vidal da Silva – STTR de Brejo Santo; Adaisio dos Santos Cordeiro – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Milagres; Expedito Fernandes da Silva – STTR de Aurora; Francisco de Assis Batista; Marcos Maciel Torres – Fundação SOS Chapada do Araripe; Amarílio Bezerra de Moraes – COBEC; Francisco Furtado Guedes – FAECLAM; Benevides Nunes Freitas - STTR de Icó-CE; Vicente Matias dos Santos – FAMUCE; Francisco Dantas de Freitas – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Várzea Alegre; Renato Vidal de Queiroz – Prefeitura de Jati; Fábio Paiva da Silva – Prefeitura de Aurora; Paulo Klecius Botelho de Oliveira – Prefeitura de Crato; José Eraldo Oliveira Costa – Prefeitura de Juazeiro; Edinaldo Linhares Garcia-Câmara de Vereadores de Lavras da Mangabeira-CE; Jamilton José Pinto – Prefeitura de Icó; André Fiúza de Menezes – Prefeitura de Várzea Alegre; Francisco Jeílson Sampaio Julião – Câmara de Vereadores de Várzea Alegre; Elcileide Nogueira Mendonça – Ematerce; Romão Nunes de França – AGROPOLOS; Paulo Fernando Maier Souza – ICMBIO; Esly Almeida Melo Filho – BNB; Francisco Fernandes Ferreira - DNOCS. Perfazendo assim o quórum regimental de acordo com os artigos onze e doze do Regimento Interno. Foram justificadas as ausências dos delegados: Luiz Amisterdan Alves de Oliveira - SRH; Erociano Furtado de Oliveira – FACOMBS e Maria Jaquelina Lucena da Silva Sá - AFRUTILAN, todas as justificativas foram aceitas. O Sr. Alberto Medeiros – Coordenador do Núcleo de Gestão da COGERH (Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos), iniciou a sessão cumprimentando a plenária e convidou para compor a mesa: O Vice-Presidente do CSBH Salgado – Francisco de Assis Batista; o Secretário Geral – Marcos Maciel Torres; Paulo Klecius – representando a Prefeitura de Crato e Dora – Diretora do Polo de Atendimento Edward Ribeiro. A seguir, informou do falecimento do Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, pai do delegado Luiz Amisterdan e pediu um minuto de silêncio em sua homenagem. Em seguida, o Sr. Batista saudou a todos e informou que apenas um palestrante estava no evento, lamentando a ausência dos demais que haviam confirmado presença. O Sr. Paulo Klecius falou

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado

Rua André Cartaxo, 454 - Centro - Crato - CE.

Fone: 88.3521-2492 / Fax: 3523-6302

e-mail: contato@csbhsalgado.com.br / csbhsalgado.com.br



COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO

ATA DA TRIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA CINCO DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, NO AUDITÓRIO DO POLO DE ATENDIMENTO EDWARD RIBEIRO DA SILVA, NO DISTRITO PONTA DA SERRA, NO MUNICÍPIO DE CRATO – CE.

em nome do Prefeito de Crato – Ronaldo e do Secretário de Meio Ambiente – Stepheson Ramalho, deixando a mensagem de feliz Natal e próspero ano novo. Logo mais, a Sr^a. Dora expressou sua satisfação em receber o evento no Polo de Atendimento, colocando-o ao inteiro dispôs para eventos futuros. Na sequência, o Sr. Marcos Torres cumprimentou os presentes, fez a leitura da pauta e convidou a todos para ficarem de pé para a execução do Hino Nacional. Posteriormente, o Padre José Ricardo da Paróquia São José Operário da Ponta da Serra, falou da alegria em poder participar da reunião principalmente por constar na pauta o problema que o distrito Ponta da Serra está passando por falta de abastecimento de água. Informou que a Paróquia está fazendo sua parte e tem cobrado as autoridades competentes, uma solução para a problemática. Dando continuidade, o Sr. Marcos Torres leu os ofícios encaminhados ao Comitê de Bacias: 1. Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Icó-CE – apresentando o Sr. Bevenides Nunes Freitas como membro titular; 2. SISAR – apresetando os Senhores: Cláudio Ferreira dos Passos e Regivaldo Galdino como titular e suplente respectivamente; 3. Secretaria de Recursos Hídricos – em resposta ao ofício que solicitava uma adutora para abastecer o distrito Ponta da Serra informando que na SRH não consta nenhum projeto sobre tal adutora e solicitando a elaboração de um para ser encaminhado aquela Secretaria; 4. SRH – respondendo o ofício sobre a prorrogação dse prazo do termo de cessão de uso do imóvel localizado na Agrovila de Ubaldinho em Cedro-CE, informando que não há como atender ao pedido tendo em vista o período de renovação da vigência da cessão ser de quatro em quatro anos, mediante a prévia autorização do governo e 5. URCA – Universidade Regional do Cariri - solicitando a revogação da advertência e conseqüentemente da falta daquela instituição na reunião do dia vinte de setembro alegando que o mesmo estava presente e que o convite para tal reunião não cumpriu o prazo vigente no seu regimento interno. Foi informado que naquela ocasião, a URCA não havia encaminhado ofício para o CSBH Salgado apresetando o Sr. Nivaldo e Idalécio como seus representantes. A seguir, o Sr. Araújo falou sobre o ofício negado sobre a prorrogação da cessão de uso e da vontade em transformar aquele imóvel em um centro de referência dos Comitês, informando que já existe um projeto para a recuperação do casarão para este fim, porém ter mais de oito meses que não se têm notícias do andamento do referido projeto. Sobre a orientação da SRH ao Comitê do Salgado para que este elabore um projeto para a implantação de uma adutora no distrito Ponta da Serra, o Sr. Batista falou que a SRH se equivocou, pois esta não é atribuição do Comitê de Bacia e pediu a opinião dos demais, para que o CSBH continue buscando este apoio para a comunidade de Ponta da Serra. O Sr. Alberto Medeiros explicou que o ofício não solicitava uma adutora, mas queria saber quais as providências estavam sendo tomadas para melhorar o abastecimento de água do citado distrito. Continuando, o Sr. Marcos Torres apresentou três atas para serem aprovadas: duas de reuniões ordinárias realizadas nos dia dezoito de junho e dezoito de setembro, outra de uma reunião extraordinária realizada dia dezoito de junho. As atas do mês de junho já havia sido encaminhadas aos delegados por e-mail e por isso não foi necessário fazer a leitura, porém a do mês de setembro foi lida pelo Sr. Furtado Guedes e logo após, todas as atas foram aprovadas. Na sequência, o Sr. Francisco Fernandes falou do prazer em fazer parte do CSBH Salgado desde da sua criação e desejou a todos um natal maravilhoso e um feliz ano novo. Explicou que foi indicado pelo Diretor do DNOCS, órgão o qual trabalha, a participar do Comitê de Bacia. Falou que as políticas públicas do

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado

Rua André Cartaxo, 454 – Centro – Crato – CE.

Fone: 88.3521-2492 / Fax: 3523-6302

e-mail: contato@csbhsalgado.com.br / csbhsalgado.com.br



ATA DA TRIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA CINCO DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, NO AUDITÓRIO DO POLO DE ATENDIMENTO EDWARD RIBEIRO DA SILVA, NO DISTRITO PONTA DA SERRA, NO MUNICÍPIO DE CRATO – CE.

governo federal, tirou do DNOCS o poder de fiscalização e isso causou uma espécie de abandono nos reservatórios de responsabilidade do órgão na região do Cariri, por este motivo muitas coisas irregulares aconteceu, porém existem um estudo bem avançado, sobre a reestruturação do DNOCS, em que uma das inovações será a ampliação da atuação para nível nacional, haverá também uma mudança no nome de Departamento Nacional de Obras Contra as Secas para Departamento Nacional de Convivência com as Secas.

Dr. Rennys Frota – Presidente da COGERH; Maria Jaquelina Lucena - Presidente do CSBH; Dr. Ramon Rodrigues – Secretário Executivo da SRH; Raimundo Bezerra Filho – Vice-Prefeito de Crato-CE e Maria de Fátima Leite – DNCOS. Logo mais, todos ficaram de pé para a execução do hino nacional. Em seguida, o Dr. Rennys cumprimentou a plenária com bom dia e saudou a mesa, falou da satisfação em voltar ao Crato. Explicou que a criação da COGERH nasceu de uma proposta inicial do banco mundial ao Estado do Ceará, de um desenho de gestão ideal para os recursos hídricos no mundo, com a finalidade de implantar um sistema de gerenciamento da oferta de água superficial e subterrânea do Estado do Ceará, compreendendo os aspectos de monitoramento dos reservatórios e poços, manutenção, operação de obras hídricas e organização de usuários. Foram então concebidas três grandes instituições: a SRH (Secretaria de Recursos Hídricos), para trabalhar a política, a SOHIDRA para trabalhar as grandes obras hídricas e a COGERH para trabalhar a gestão para envolver a sociedade no processo, uma gestão participativa e descentralizada. E atualmente a COGERH é uma instituição reconhecida local, nacional e até internacionalmente pelo trabalho sincero e de responsabilidade que desempenha no Estado. Enfatizou que a Companhia é a única empresa no país de gestão de água bruta que consegue se manter exclusivamente com recursos do próprio sistema. Parabenizou as pessoas que contribuíram com a COGERH desde do início e em especial a Dr. Yarley e a gerência de Crato-CE pelo belíssimo trabalho desempenhado na Bacia do Salgado, agradeceu também ao Comitê de Bacia, as Comissões Gestoras e as Câmaras Técnicas pelo empenho em fazer o melhor na gestão dos recursos hídricos. A Sr^a. Jaquelina saudou a mesa e os presentes, parabenizou a COGERH pelos seus vinte anos e por seu desempenho em prol dos recursos hídricos do Estado do Ceará. Enfatizou a importância em se comemorar os bons exemplos, pois não adianta a conquista se não houver a valorização, pois desde da criação da Companhia, existem muitas pessoas que estão de parabéns, por terem assumido a responsabilidade de criarem uma empresa pioneira em gestão de água bruta no Ceará, sendo esta gestão participativa e descentralizada através dos atuais doze Comitês de Bacia, das Comissões Gestoras, Câmaras Técnicas e grupos de trabalhos. Parabenizou a equipe da gerência de Crato e os delegados do Comitê da Bacia do Salgado, enfatizando que o sucesso de uma gestão vem quando se tem uma boa equipe e isso é perceptível nesta gerência. Durante esses vinte anos de COGERH muitas conquistas foram alcançadas, por isso esta celebração é extremamente



COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO

ATA DA TRIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA CINCO DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, NO AUDITÓRIO DO POLO DE ATENDIMENTO EDWARD RIBEIRO DA SILVA, NO DISTRITO PONTA DA SERRA, NO MUNICÍPIO DE CRATO – CE.

necessária, porém ainda existem alguns desafios que serão sanados com a parceria dos Comitês, COGERH e SRH. O Sr. Raimundo Bezerra também saudou a mesa e a plenária, parabenizando a todos que já passaram e os que permanecem na Companhia. Enfatizando que talvez esta empresa seja a mais importante no Estado do Ceará por tratar de água, este bem tão precioso. Explicou que a região do Cariri teve avanços significativos após a implantação da gestão dos recursos hídricos, em especial a gerência do Salgado. Dando continuidade, o Sr. Alberto Medeiros desfez a mesa e apresentou um vídeo comemorativo pelos vinte anos da COGERH e em seguida convidou o Sr. Ramon para presidir a palestra sobre os vinte anos da COGERH: Desafios e Proposições. O Sr. Ramon Rodrigues iniciou a palestra emocionado com o vídeo que foi apresentado sobre as questões envolvendo os recursos hídricos do Ceará e o trabalho que a Companhia realiza visando uma melhor distribuição deste líquido precioso. Informou que o Ceará possui doze bacias hidrográficas dividida nos cento e oitenta e quatro municípios, devido a má distribuição das precipitações no Estado, foi que se pensou em formas de melhor distribuir e de conter as águas das chuvas com o sistema de açudagem e conseqüentemente foi criada a Política Estadual de Recursos Hídricos com o objetivo de compartilhar a ação humana, com ciclo hidrológico e assegurar as condições para o desenvolvimento social e econômico em equilíbrio com o meio ambiente, para assegurar que a água possa ser ofertada, controlada e utilizada, em padrões de qualidade e de quantidade satisfatórios, por seus usuários atuais e pelas gerações futuras, como também planejar e gerenciar a oferta de água, os usos múltiplos, o controle, a conservação, a proteção e a preservação dos recursos hídricos de forma integrada, descentralizada e participativa. Relatando como se deu a criação da Companhia, explicou que o Estado do Ceará tem setenta por cento de seu solo em embasamento cristalino e que não conta com nenhuma ligação com nenhum rio permanente, e por isso precisava fazer uma política de recursos hídricos diferenciada, então baseado nos problemas apresentados, houve a intervenção para que se conseguisse sobreviver no semi-árido mais populoso do mundo, que foi o sistema de açudagem. Enfatizando o DNOCS como um dos órgãos responsáveis pelo grande número de açudes construídos. Falou da criação da SRH no governo Tasso com o viés de irrigação e foi criado um grupo de discussão das questões hídricas do Estado, fazendo parte o Dr. Antônio Miranda, e se chegou a conclusão de que a SRH deveria trabalhar as questões que envolviam exatamente os recursos hídricos para que continuasse a existir mesmo no próximo governo, e a partir daí foi elaborado nos anos noventa, um plano estadual de recursos hídricos e para elaborar a legislação desses recursos, foram pesquisados vários modelos já implantados em vários países, porém nenhum se adequava a realidade Cearense, apenas o modelo francês por ser muito semelhante ao que se buscava para o Ceará e este modelo cearense foi financiado pelo Banco Mundial. Porém, faltava o órgão para gerenciar e a COGERH surgiu da necessidade de executar ações de gestão dos recursos hídricos definidos pela Lei 11.996/92 e pelos diversos questionamentos da sociedade civil quanto ao uso e aproveitamento dos reservatórios, cobrando que o Estado adotasse o “uso social dos açudes”. E atualmente tal modelo tem se tornado referência em todo o Brasil. Enfatizou também os instrumentos de gestão dos recursos hídricos: seis planos; outorga de direito de uso; cobrança e sistema de informações sobre recursos hídricos. E apresentou os desafios: avançar no planejamento, ~~prevenção e mitigação dos eventos extremos (cheias e estiagens); maior eficiência na alocação negociada~~

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado

Rua André Cartaxo, 454 – Centro – Crato – CE.

Fone: 88.3521-2492 / Fax: 3523-6302

e-mail: contato@csbhsalgado.com.br / csbhsalgado.com.br



ATA DA TRIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA CINCO DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, NO AUDITÓRIO DO POLO DE ATENDIMENTO EDWARD RIBEIRO DA SILVA, NO DISTRITO PONTA DA SERRA, NO MUNICÍPIO DE CRATO – CE.

de água; expandir e universalizar a regularização da água no Estado; garantir um acompanhamento e fiscalização, com controle social, mais eficiente; maior clareza na definição de papéis e respectivas relações (CBH, agência, órgão gestor, conselho estadual); garantir maior efetividade de resultados para a bacia, em especial, com a aplicação dos recursos da cobrança; avançar no estudo, controle e gestão da água subterrânea e aprimorar e ampliar o monitoramento de qualidade da água. Ademais, agradeceu a atenção de todos e encerrou a palestra com a frase do Winston Churchill “O pessimista vê dificuldade em cada oportunidade, o otimista vê oportunidade em cada dificuldade”. Continuando, o Sr. Alberto Medeiros convidou para participar do debate os seguintes debatedores: Maria Jaquelina, Dr. Ramon Rodrigues, Nivaldo Soares, Dr. Yarley Brito e Dr. Rennys. O Sr. Nivaldo cumprimentou a mesa e a plenária, parabenizou a COGERH pelos vinte anos e falou da satisfação em ter contribuído e participado do trabalho da Companhia quando esteve gerente da gerência regional de Crato-CE. Destacou a questão da água subterrânea na região do Cariri e falou que se sente a necessidade de um avanço maior no monitoramento desta água devido a falta de controle da perfuração de poços profundos e investimento na segurança, distribuição e preservação das nascentes. Na sequência, Dr. Rennys falou em relação a dificuldade em monitorar os aquíferos, informando que já existem vários pontos que são monitorados por data logs, porém se sabe da necessidade de ampliar este número e avançar na regulação das fontes e mitigar a influência que tem a perfuração dos poços sobre as nascentes, para que esta mitigação aconteça é necessário agir em duas posições: primeiro como aumentar o controle sobre a perfuração de poços, explicando que a Companhia tem um convênio que foi capitaneado pela SRH na questão do licenciamento das intervenções, o qual exige para a perfuração de poços a outorga da obra de perfuração e isso tem fortalecido o controle sobre a perfuração de poços, porém é necessário aumentar ainda mais este controle principalmente no momento de seca em que as pessoas tendem a perfurar mais da forma menos burocrática possível. Segundo é multar aqueles que desobedecem a legislação de licenciamento e para isso a Companhia conta com a parceria da SEMACE e do Ministério Público. E como se tem uma abordagem difusa, é necessário que se tenha um monitoramento do que isso vai causar nas surgências da água, e para isso a COGERH tem feito várias intervenções, fez na Fonte Batateiras e agora está fazendo na Fonte Guaribas para que as nascentes sejam monitoradas ao ponto de se houver redução da surgência, se coibir a utilização e ou tamponar os poços que estejam influenciando nesta diminuição, para que se possa conservar o volume de água que sai das fontes. Esta mesma intervenção será implantada em mais quinze fontes estratégicas e o termo de referência já está sendo elaborado. E falou da importância da participação de todos os envolvidos no processo, pois o terreno é extenso e fica difícil controlar sem o apoio da sociedade, a perfuração irregular de poços. Informou da elaboração de um edital para um projeto piloto que será implantado na Serra de Baturité com as nascentes das bacias metropolitanas, o projeto de pagamento por serviços ambientais que visa preservar a área entorno de nascente e o proprietário desta área receberá uma ajuda do governo para manter as condições da área preservada e pediu ao Dr. Yarley que fique atento quanto ao projeto para em breve ele ser implantado na região do Cariri e que para isso precisará do apoio do ICMBIO. A seguir, Dr. Yarley saudou a mesa e cumprimentou os presentes, fez um breve histórico sobre a criação da COGERH e da chegada dela na bacia do Salgado. Enalteceu a

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado

Rua André Cartaxo, 454 – Centro – Crato – CE.

Fone: 88.3521-2492 / Fax: 3523-6302

e-mail: contato@csbhsalgado.com.br / csbhsalgado.com.br



COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO

ATA DA TRIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA CINCO DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, NO AUDITÓRIO DO POLO DE ATENDIMENTO EDWARD RIBEIRO DA SILVA, NO DISTRITO PONTA DA SERRA, NO MUNICÍPIO DE CRATO – CE.

satisfação em participar da gerência de Crato e em especial por ter um Comitê de Bacia muito atuante. Falou de uma das conquistas do Comitê do Salgado que foi trazer o curso de especialização em gestão integrada de recursos hídricos pela Universidade Federal do Ceará e acredita que essa experiência deveria ser repetida, pois isso facilitou muito as discussões envolvendo os recursos hídricos e tem facilitado também a implantação das políticas públicas. E citou alguns pontos em que a Companhia deverá avançar como por exemplo a segurança hídrica em especial nas populações difusas e a preservação da água subterrânea para evitar contaminação dos aquíferos. O Sr. Raimundo Bezerra perguntou de que forma o CAC (Cinturão das Águas no Ceará), terá uma interferência positiva no município de Crato-CE. Respondendo, Dr. Ramon Rodrigues lembrou que foram realizadas na região do Cariri várias audiências públicas sobre o CAC e sugeriu ao presidente da Companhia, fazer uma reunião extraordinária com o Comitê do Salgado para que todos os técnicos e o pessoal da engenharia da SRH, apresentassem o projeto, os aspectos ambientais e de desapropriação, pois isso tiraria as possíveis dúvidas da população e responderia várias questões em relação ao CAC. E falou que a grande vantagem do CAC é de distribuir igualmente a água das precipitações pluviométricas em todo o Estado, pois em alguns anos chove mais em determinadas regiões e menos em outras. A Sr^a. Jaquelina informou que a Dr^a. Mônica da SRH já fez uma explanação sobre o CAC para os delegados e sugeriu que sua proposta se estendesse para o poder público. Em seguida, Dr. Nivaldo perguntou como será a região do Cariri daqui há dez anos sem o CAC, tendo em vista o aumento desordenado da população e como seria o Estado do Ceará sem os reservatórios. E o Dr. Ramon respondeu que até hoje se trabalhou com água armazenada no Ceará, os reservatórios captam água no período chuvoso para serem usadas no período seco, usando com parcimônia, é assim que funciona. Logo mais, o Sr. Raimundo Bezerra falou da preocupação da gestão municipal de Crato, sobre a desapropriação se existe a possibilidade de margear uma rodovia paralelo ao canal, abrir ruas e avenidas. O Dr. Ramon sugeriu agendar uma reunião para discutir o assunto com os técnicos municipais e os projetistas que acompanham a obra e estão na região, juntos com os técnicos da SRH, pois acredita que se for patível não haverá problema algum em se adequar. Dando continuidade, a Sr^a. Jaquelina iniciou a leitura das proposições que foram encaminhadas à mesa: 1. Preocupação com o Programa Água Para Todos por está proporcionando a perfuração de poços profundos sem os devidos cuidados, e os que não oferecem vazão suficiente, são abandonados sem serem lacrados; 2. A manutenção da cobertura florestal é importante na qualidade da água contendo o assoreamento, permitindo a melhor infiltração, neste contexto ter engenheiro florestal na equipe da Companhia é importante; 3. Como será resolvido o problema dos canais existentes na cidade Crato, Rio Granjeiro, Barbalha e Riacho do Ouro, que são usados como esgotos assim como acontece no Rio Salgadinho em Juazeiro do Norte. O Dr. Ramon respondeu sobre o Programa Água Para Todos que está sendo trabalhado pela Secretaria de Desenvolvimento Agrário e a preocupação será oficializada e encaminhada a referida Secretaria. Logo mais, Dr. Rennys parabenizou a preocupação de integrar o engenheiro florestal na COGERH e falou que encaminhará a sugestão para o setor de recursos humanos da Companhia, visando a possibilidade de incluir tal categoria em concursos futuros. Sobre os canais, explicou que é competência dos municípios e não do Estado. Continuando, a Sr^a. Jaquelina leu outro bloco de proposições: 4. Aprimorar as parcerias

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado

Rua André Cartaxo, 454 – Centro – Crato – CE.

Fone: 88.3521-2492 / Fax: 3523-6302

e-mail: contato@csbhsalgado.com.br / csbhsalgado.com.br



COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO

ATA DA TRIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA CINCO DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, NO AUDITÓRIO DO POLO DE ATENDIMENTO EDWARD RIBEIRO DA SILVA, NO DISTRITO PONTA DA SERRA, NO MUNICÍPIO DE CRATO – CE.

com as instituições de ensino a fim de ampliar as vagas para estagiários dos cursos afins, oferecendo desta forma uma expansão do aprendizado sobre recursos hídricos no Estado; 5. Qual o maior desafio que a COGERH vem enfrentando nestes últimos anos no controle e gerenciamento dos recursos hídricos da Bacia do Salgado. A Companhia adota algum modelo de gestão desenvolvida por algum país e quais as tecnologias aplicadas? 6. A fiscalização é a única forma de manter esse trabalho e mais ágio seria se tivesse o apoio do poder municipal, usando seus agentes públicos como forma de reforçar o trabalho da COGERH. A seguir, Dr. Rennys respondeu que um dos grandes desafios da Companhia são os aquíferos, por ser muito difícil de fiscalizar e tendo em vista as questões culturais e regionais específicas da região do Cariri, citando o exemplo das escrituras de imóveis que davam direito a posse de determinada fonte ou vazão daquela fonte. Em relação ao modelo de gestão da COGERH, explicou que é espelhado no modelo francês, pegando parte do modelo de Israel, adaptando a realidade do estado do Ceará. Sobre as parcerias com outras instituições, falou que a Companhia tem um grande número de instituições parceiras e está sempre aberta para formar novos parceiros, porém a vedação dos estagiários está relacionado ao número de servidores e como este número será ampliado de sessenta para noventa após o concurso, consequentemente aumentará também o número de estagiários. A Sr^a. Jaquelina leu mais proposições: 7. Existem alguns municípios em que os cidadãos precisam comprar água para beber, apesar de todo o bom trabalho da COGERH. Como a Companhia tem lido com essa situação? O que se pretende fazer em relação a isso? Existe algum plano para que no futuro, considerando a dinâmica da sociedade e da oferta, pra que tudo esteja bem? 8. Ao parabenizarmos a COGERH por estes vinte anos de serviços prestados, de relevância para a sobrevivência humana em nosso semiárido, vimos a necessidade da ampliação das suas unidades, bem como dos seus recursos humanos em nossa Sub-Bacia e em todo o Estado; 9. Qual a preocupação da COGERH com as pessoas da zona rural que estão a margem dessas bacias e não tem água para seu consumo? Como está a preocupação do DNOC'S com a ocupação irregular do entorno dos açudes? Respondendo, Dr. Rennys explicou que nenhum município do Estado do Ceará, terá sua sede com colapso de abastecimento humano tendo em vista o sistema de adução adotado, carro pipa e de adutora. Informou que existem projetos para nos próximos cinco anos implantarem novos núcleos da COGERH, a mesma deverá ter o triplo do seu tamanho atual. Sobre o DNOCS e os reservatórios por ele monitorados, precisam de ajuda e das proposições da sociedade. Na sequência, o Sr. Nilson Santiago agradeceu a COGERH o apoio recebido na comunidade de Santo Antônio do Bonito no município de Icó-CE, por terem atendido a solicitação daquelas pessoas que estavam necessitando de água para o abastecimento humano e a dessedentação animal. O Sr. Ramon em suas considerações finais se dispôs a contribuir com o Comitê de Bacia do Salgado no que for possível e agradeceu a atenção de todos. Logo mais, a Sr^a. Jaquelina agradeceu a participação do Dr. Rennys e Dr. Ramon, salientando a contribuição que ambos deixaram nas informações repassadas durante o evento. Ademais, informou que para o Encontro Nacional dos Comitês, o CSBH Salgado tem duas vagas para os delegados, sendo uma para a Presidenta e a outra deverá ser preenchida por outro delegado que queira se candidatar a participar do evento. Os senhores Marcos Torres e Francisco Furtado Guedes se candidataram, ficando a decisão de quem participará, para ser tomada entre os dois. O Dr. Rennys agradeceu a presença de todos e o trabalho

Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado – CSBH Salgado

Rua André Cartaxo, 454 – Centro – Crato – CE.

Fone: 88.3521-2492 / Fax: 3523-6302

e-mail: contato@csbhsalgado.com.br / csbhsalgado.com.br



ATA DA TRIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA CINCO DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, NO AUDITÓRIO DO POLO DE ATENDIMENTO EDWARD RIBEIRO DA SILVA, NO DISTRITO PONTA DA SERRA, NO MUNICÍPIO DE CRATO – CE.

desempenhado em especial pelos funcionários da Bacia do Salgado que muito contribuiu para os vinte anos da COGERH ter sido um sucesso. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a sessão e nós: Marcos Maciel Torres e Damiana Alencar do Nascimento Ribeiro, lavramos a presente ata que após lida e aprovada será assinada por nós e todos os presentes abaixo relacionados:

Maria Jaquelina Lucena da Silva Sá _____
Marcos Maciel Torres _____
Francisco Maurício Barbosa _____
Maria de Fátima Alves Lima _____
Ricardo Carneiro Barreto Campello _____
José Martins Filho _____
João Alves de Sousa Neto _____
Antônio de Sousa Bezerra _____
Cláudio Ferreira da P. _____
Erociano Furtado de Oliveira _____
Antônio Vidal da Silva _____
Expedito Fernandes da Silva _____
Cristiano Cardoso Gomes _____
Francisco Furtado Guedes _____
Benevides Nunes Freitas _____
Paulo Klecius Botelho de Oliveira _____
Edinardo Linhares Garcia _____
Jamilton José Pinto _____
Kléber Correia de Sousa _____
Romão Nunes de França _____
Maria Welinadya Aleixo Nelo _____
Luiz Amisterdan Alves de Oliveira _____
Fernanda Fernandes de Sousa Lima _____
Quitéria Cavalcante Pereira _____
Esly Almeida Melo Filho _____
Maria de Fátima Leite Fernandes _____